RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 21 de Novembro de 2026

Dr. João destaca nova era na Saúde com o Einsten atendendo ao SUS de Mato Grosso

NO HOSPITAL CENTRAL

Da Redação

Em cerimônia histórica no Palácio Paiaguás nesta terça-feira (22), o Governo de Mato Grosso assinou contrato com o Hospital Israelita Albert Einstein para gestão do Hospital Central de Alta Complexidade em Cuiabá. Presente ao ato, o deputado Dr. João (MDB), primeiro-secretário da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) um dos principais entusiastas, não escondeu a emoção.

"Hoje é um dia que ficará marcado na história da saúde de nosso estado. Estamos concretizando um sonho de décadas e garantindo que toda a população mato-grossense tenha acesso a um atendimento de excelência, gratuito e com o padrão de um dos melhores hospitais do mundo", lembrou o deputado.

O Hospital Central, cuja construção original foi iniciada há 40 anos e ficou décadas inacabada, está agora com 98% das obras concluídas e deve ser entregue em setembro. Com investimento total de R$ 461,8 milhões (R$ 221,8 milhões em estrutura e R$ 240 milhões em equipamentos), a unidade representa um marco na saúde pública regional.

O deputado Dr. João destacou que "esta parceria vai muito além da gestão hospitalar - estamos trazendo para Mato Grosso um modelo de excelência que vai capacitar nossos profissionais e elevar o padrão de toda nossa rede pública".

Durante a cerimônia, o governador Mauro Mendes expressou confiança na parceria: "Tenho certeza que será uma parceria longeva. O Einstein trará serviço de alta qualidade e o Estado tem condições de honrar este contrato". O presidente do Einstein, Sidney Klajner, reforçou o compromisso: "Vamos promover cuidado de excelência através da troca de conhecimento com os profissionais locais".

A estrutura do hospital impressiona pelos números: 287 leitos (sendo 60 de UTI, 36 de cuidados intermediários e 191 de enfermaria), 11 salas cirúrgicas equipadas com tecnologia robótica para cinco especialidades, além de equipamentos de última geração como ressonância magnética, tomógrafo e hemodinâmica.

A previsão é de realizar anualmente 32 mil consultas, 80 mil exames e 6,5 mil cirurgias, incluindo procedimentos de alta complexidade como cirurgia cardiovascular e neurocirurgia.

Dr. João enfatizou que o legado desta parceria será duradouro: "Quando inaugurarmos em setembro, não estaremos abrindo apenas um hospital, mas iniciando uma revolução na saúde pública de Mato Grosso. O povo mato-grossense merece esse presente".

O parlamentar lembrou ainda que o acordo prevê a prioridade na contratação de mão de obra local e a formação continuada dos profissionais através de intercâmbio com outras unidades do Einstein.

Com esta parceria, Mato Grosso se torna o quarto estado brasileiro a contar com a gestão Einstein na saúde pública, posicionando o Hospital Central como referência em alta complexidade para toda a região Centro-Oeste.

Na semana passada, a Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) aprovou por maioria, recentemente, o Projeto de Lei Complementar que permitiu à Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein administrar o novo Hospital Central de Cuiabá. O substitutivo integral contou com emenda do primeiro-secretário Dr. João (MDB) e do presidente da ALMT, Max Russi (PSB).

Um dos pontos mais importantes do substitutivo aprovado foi a emenda apresentada pelo parlamentar e pelo presidente da ALMT que estabelece no Artigo 7º a obrigatoriedade de transferência de conhecimento técnico do Albert Einstein para a rede pública estadual.

A emenda determina que o contrato de gestão deve incluir o compartilhamento de protocolos assistenciais e práticas de gestão de excelência; a transferência de tecnologias e metodologias operacionais avançadas; programas de capacitação contínua para profissionais da saúde estadual; Intercâmbio de profissionais entre o Albert Einstein e a rede pública e o compartilhamento de ferramentas de gestão hospitalar.

"Esta emenda foi crucial para garantir que o legado do Albert Einstein não se limite apenas à gestão do Hospital Central, mas transforme toda a rede pública de saúde de Mato Grosso. Estamos assegurando que o conhecimento e as melhores práticas sejam absorvidos progressivamente pelos nossos profissionais", explicou Dr. João.